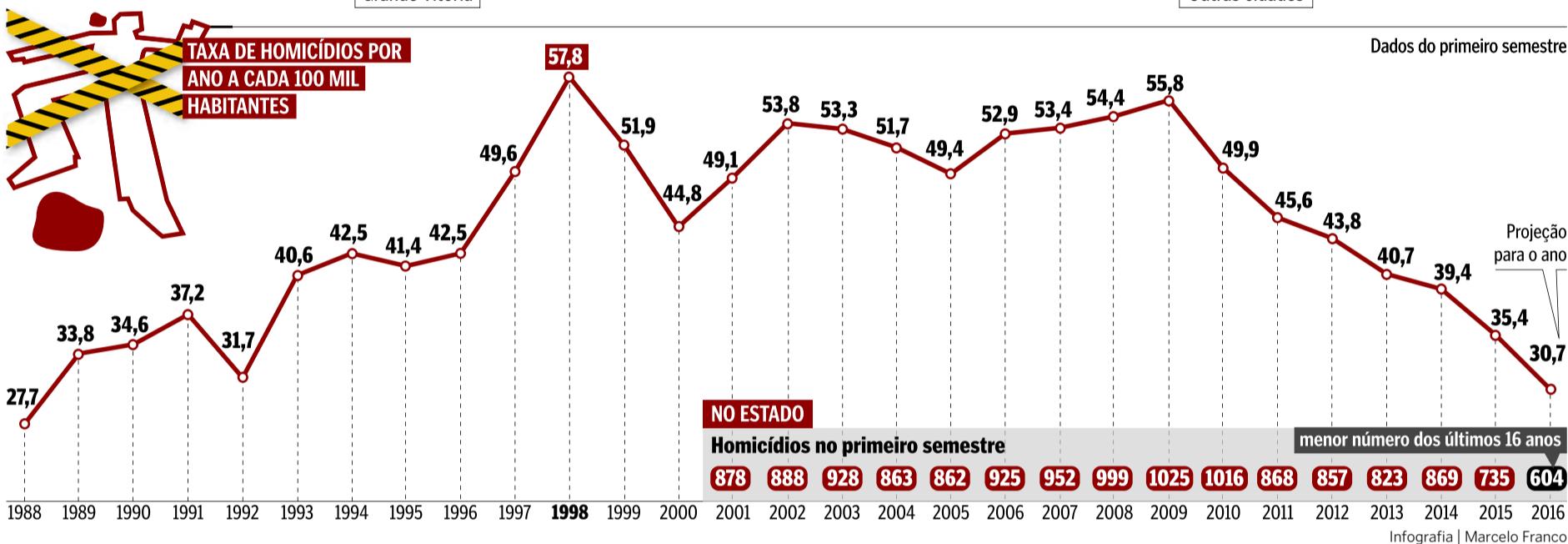
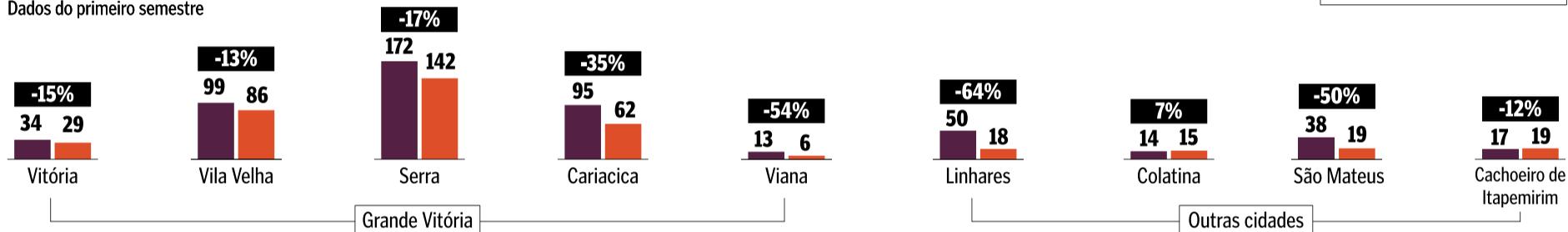


MORTE VIOLENTA

HOMICÍDIOS POR CIDADE

Dados do primeiro semestre



SEMESTRE COM MENOS HOMICÍDIOS EM 16 ANOS

Projeção é de que 2016 feche com a menor taxa em 28 anos

✎ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

O Espírito Santo fechou o primeiro semestre de 2016 com o menor número de homicídios desde o início do século XXI. Neste ano foram 604 mortes violentas. Em 2001, 878. De lá para cá, houve picos de violência e morte. O ano mais lamentável foi o de 2009, com 1.025 só no primeiro semestre.

Com esses dados, a projeção do governo do Estado é de que ao final deste ano, o Espírito Santo registre a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes em 28 anos. O esperado é 30,7. Ano passado foi de 35,4. Em 1988, a taxa marcada foi de 27,7.

“O que nós temos hoje é o resultado do semestre, que é 18% de redução

dos homicídios em relação ao primeiro semestre do ano passado. Vai ser o sétimo ano consecutivo com redução de homicídios. Tudo indica que vá se concluir com redução”, avalia o secretário de Estado de Segurança Pública, André Garcia.

A média nacional da taxa de homicídios por 100 mil habitantes está entre 29 e 30. A meta, de acordo com o secretário, é que o Espírito Santo atinja essa média até o último ano da atual gestão, que termina em 2018.

GRANDE VITÓRIA

Na Grande Vitória, todos os municípios apresentaram redução, mas dois se destacaram. Um foi Cariacica, com 35%. Foram 95 assassinatos no primeiro semestre de

TENDÊNCIA

“A Grande Vitória como um todo está com um percentual muito forte de redução”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO ESTADUAL

2015. Este ano, o município fechou com 62.

“A Grande Vitória como um todo está com um percentual muito forte de redução”, afirma André Garcia. Vitória teve queda de 15%. Vila Velha, 14%. Em Viana, que não havia registrado homicídios este ano até maio, diminuiu 54%. Foram 13 casos no primeiro semestre do ano passado e seis, este ano.

Serra também apresentou diminuição, mas o dado continua alto. Foram 172 mortes no primeiro semestre de 2015 e 142 no mesmo período deste ano.

“Continua alto mas ano a ano vem reduzindo. É um município que historicamente sempre teve mais homicídios. Tem a população grande, tem o maior território da região metropolitana”, avalia o secretário sobre o município da Serra.

Linhares teve a maior redução no Estado, com 18 homicídios este ano. Nos seis primeiros meses de 2015, foram 50.

O secretário credita as reduções mais expressivas ao trabalho integrado das polícias com o Ministério Público do Estado e com o Poder Judiciário.

Campeões de queda citam vigilância de câmeras

Os municípios com as maiores taxas de redução de homicídios atribuíram a queda ao sistema de videomonitoramento. Um desses é Cariacica, que registrou 95 mortes no primeiro semestre de 2015, e 62 no deste ano, ou seja, queda de 35%. “Ampliamos a central de videomonitoramento. Havia nove câmeras em 2012, hoje são 110”, diz José Carlos Dirceu, gerente de Defesa Social.

Ele diz ainda que dentro da central é possível fazer a ocorrência direto no sistema do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), o 190. “Não precisamos

mais ligar para lá.”

Em Linhares, que registrou a maior redução do Estado, 64%, o município avaliou que o resultado reflete trabalho conjunto da prefeitura e do governo do Estado, com instalação de 80 câmeras e criação de central de gerenciamento das imagens, além da regulamentação da guarda municipal.

O prefeito de Viana, Gilson Daniel, também citou as 40 câmeras. A cidade teve o maior percentual de redução na Grande Vitória, de 54%. “Iluminamos as principais ruas, praças. Fizemos o aplicativo Sentinela, em que as pessoas podem fazer denúncias anônimas”.